



Granulometria de agregados em função de seu tamanho em um Argissolo sob capoeira, pastagem e leguminosas arbóreas.

Hortis Lopes Leite, Lucas Luís Faustino, Claudio Roberto Marciano

A caracterização da granulometria do solo merece destaque, pois é fator determinante para variáveis físicas estruturais (densidade, porosidade, agregação) ou relacionadas à retenção e dinâmica da água. A relação entre composição granulométrica e atributos físicos do solo já é bastante estudada e conhecida. Por ser de fácil determinação, os teores das frações texturais areia, silte e argila são muito usados em funções de pedotransferência. No entanto, para certos atributos físicos no solo por vezes usados como indicadores de sua qualidade, como a distribuição por tamanho e a estabilidade de agregados, a relação com a granulometria não se mostra inequívoca. Assim, fatores determinantes dessa relação precisam ser melhor compreendidos, permitindo uma avaliação mais refinada da qualidade do solo. O objetivo deste trabalho é identificar como a composição granulométrica de agregados do solo de diversas classes de tamanho interfere na estabilidade física desses agregados. A partir disso, buscar-se-á entender os mecanismos pelos quais a revegetação com espécies leguminosas florestais arbóreas contribui para recuperar a qualidade física de um Argissolo Vermelho-Amarelo. Serão utilizadas amostras de solo coletadas em junho de 2015, no Município de Conceição de Macabú, RJ, provenientes de área experimental com cinco talhões com coberturas vegetais distintas. Três desses talhões são constituídos de plantios puros de espécies de leguminosas arbóreas, sendo: talhão 1 - *Acacia auriculiformis* (Acácia); talhão 2 - *Mimosa caesalpinifolia* (Sabiá); e talhão 3 - *Ingá spp.* (Ingá), sendo as espécies implantadas em 1998. As outras duas coberturas vegetais estudadas são uma capoeira remanescente de Mata Atlântica (talhão 4) e um pasto (talhão 5). As amostras com agregados naturais preservados foram passadas em peneiras de malhas com abertura sucessivamente decrescentes, sendo obtidas oito classes de agregado: 1 – 19-12,5 mm; 2 – 12,5-8 mm; 3 – 8-4 mm; 4 – 4-2 mm; 5 – 2-1 mm; 6 – 1-0,50 mm; 7 – 0,50-0,25 mm; e 8 – <0,25 mm. As amostras de agregados dessas oito classes serão submetidas a análises granulométricas, permitindo a quantificação das frações areia, silte e argila e a realização de análise de correlação com outros atributos físicos dos agregados já determinados.

Palavras-chave: Agregação do solo; Composição granulométrica do solo; Qualidade física do solo.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.